

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO
 DE RESULTADOS EM 31/12/2003**

As notas que se seguem estão organizadas segundo as normas do Plano de Contas para o Sistema Bancário em vigor, no âmbito dos anexos às Instruções nº 4/96 (BNBP nº 17.06.96) – Capítulo VI – Elementos contabilísticos – contas anuais.

Nos pontos omissos não há nada a declarar.

3. As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes à data das respectivas operações. A 31 de Dezembro foram actualizados os saldos em moeda estrangeira às seguintes taxas: EUR/USD: 1,2496.

7. A sociedade possui Obrigações de Rendimento Fixo vencíveis no ano de 2006, constantes na rubrica 5 do activo.

10. Inventário de Carteira de Títulos - Ver anexo III.

11. Em Setembro terminou a fase de formalizações legais decorrentes da entrada da Emerging Trade, SA, na sociedade com a escritura do aumento de capital. Tornou-se possível a entrada em funcionamento da plataforma de negociação *on-line*, pelo que se procedeu à transferência do Imobilizado em Curso para Imobilizado Incorporado.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas genéricas da Tabela II anexa ao Dec. Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

Movimentos e saldos do Activo Imobilizado - Ver anexo IV .

14. As rubricas 3 e 4 do activo estão desdobradas em função da duração residual, pelos seguintes prazos:

Rúbricas 3 e 4 do Activo		EUR	
Rúbrica		Valores	
3	O. créditos sobre inst. de crédito Até 3 meses	200 000.00	200 000.00
4	Créditos sobre o. Clientes De 1 a 5 anos	108 621.05	108 621.05

23. Não existem compromissos por prestação de garantias.

24. As provisões constituídas estão de acordo com o Aviso 3/95 do Banco de Portugal, estas desdobram-se em provisões para crédito vencido – outros créditos, relativamente aos quais a sociedade não tinha forma de cobrança imediata da dívida. Estes foram provisionados a 100% no final do exercício de 2002. Após a tomada das diligências ao alcance da empresa, esta recorreu à via judicial, na expectativa da recuperação da maioria do crédito.

O valor de 79.590,00Eur provisionado no final do exercício de 2002, resultante de ajustamentos por deficiências na implementação e controle do interface entre a contabilidade e o *back-office*, nos primeiros meses de actividade da sociedade. Esta provisão foi anulada em 2003. O impacto em resultados foi nulo, em 2003.

As provisões resumem-se no quadro seguinte:

Rúbrica de Provisões	Saldo no início do ano	Movimento Acumulado de Provisões				Saldo Final
		Dotações	Util.	Anulações Reposições	Transf.	
2. Para Crédito Vencido						
2.2 Crédito	97 423.00	14 248.17		3 050.16		108 621.01
9. Para Riscos Gerais de Crédito		704.00		231.00		472.00
13. Outras	79 590.00			79 590.00		0.00
Total	177 013.00	14952.17		82 871.16		109 094.01

25. À data de 31 de Dezembro de 2003 a carteira de títulos constituída, mantêm-se e, está de acordo com o Regulamento da CMVM nº 2/2000 - Sistema de Indemnização a Investidores, criado pelo Dec. Lei nº 222/99 de 22 de Junho, com o objectivo de proteger os pequenos investidores.

27. Acréscimos e diferimentos de proveitos e custos - no final do exercício, as contas abaixo indicadas apresentam os seguintes saldos:

	2003	2002
Activo		
Proveitos a receber		678.04
Despesas com custo diferido		
De recursos alheios	13 154.08	2 958.54
Outras despesas	2 074.00	1 615.19
	<u>15 228.08</u>	<u>5 251.77</u>
Passivo		
Custos a pagar		
De credores	39 895.99	9 702.92
Recursos a liquidar	27 906.85	92 769.85
	<u>67 802.84</u>	<u>102 472.77</u>

De notar que comparativamente ao ano de 2002, a rubrica de custos administrativos decresceu em função da redução da rubrica encargos com o pessoal.

29. No decorrer do ano de 2003 a sociedade subscreveu e realizou um aumento de capital no montante global de 1.075.000Eur, por novas entradas mediante a emissão de 215.000 novas acções com valor nominal de 5Eur cada, das quais 175.000 têm um prémio de emissão no valor de 125.000 Eur.

O capital social passou a estar representado por trezentos e cinquenta e oito mil acções, com valor nominal de cinco euros cada.

O capital social, após aumento, está substancialmente absorvido pelos prejuízos apurados no exercício e em exercícios anteriores. A sociedade tomara as medidas necessarias no exercício de 2004, na eventualidade dos resultados não evoluírem como desejado, procedendo a um novo aumento de capital, se necessário.

31. A rubrica 13 do activo – Outros Activos tem a seguinte composição:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Devedores e Outras Aplicações		
Reporte de Crédito do Imposto		
IVA	43 295.75	46 941.62
IRC	7 245.54	2 992.78
Devedores Diversos	66 409.07	52 201.80
Provisões para Outras Aplicações	-19 080.60	-13 605.24
	<u>97 869.76</u>	<u>88 530.96</u>

O valor do Reporte de Crédito do Imposto refere-se ao Pagamento Especial por conta efectuado nos exercícios de 2001, 2002 e 2003 e Imposto Sobre o Valor Acrescentado a Recuperar.

O valor de devedores diversos engloba saldos de clientes com antiguidade inferior a 30 dias.

A rubrica 4 do passivo - Outros Passivos – inclui as contas 36 e 39 seguindo, portanto, a apresentação recomendada na Instrução 4/96 do Banco de Portugal, e é constituída por:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Empréstimos - residentes		200 000.00
Outros Recursos		1 000 000.00
Credores		
Fornecedores	124 104.49	140 087.06
Credores p/ope. sobre valores mobiliários	1 708 328.19	157 426.82
Outros	493.51	0.00
Outras exigibilidades		
Sector público administrativo		
IRC a Pagar	1 197.61	3 792.33
Retenções de Impostos na fonte	16 241.67	10 835.22
Contribuições para a Segurança Social	3 783.95	9 799.87
Tx de realização de op. S/valores mobi.		96.69
	<u>1 854 149.42</u>	<u>1 522 037.99</u>

34. O ano de 2003 caracterizou-se por uma profunda reorganização da estrutura da empresa, passando pelos recursos humanos. A contratação de novos colaboradores, dividiu-se em duas fases. A primeira teve como objectivo dotar o escritório de Lisboa de meios humanos para este poder desenvolver actividade. A segunda prende-se, e ainda não está concluída, com a renovação da equipa comercial, no escritório do Porto e com a mudança dos serviços de *back-office* de corretagem para Lisboa. O número médio anual de colaboradores ao serviço da empresa durante o ano de 2003 foi de 16 colaboradores.

35. Remuneração dos Órgãos Sociais

Orgãos Administração: 39.612 Eur

Orgãos de fiscalização: 8.475 Eur

37. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira convertidos para a moeda em que as contas anuais são estabelecidas são os seguintes:

	<u>USD</u>	<u>EUR</u>
Activos		
Disponibilidades em Inst. de Crédito	33 079.54	26 472.10
Op. s/Valores Mobiliários a Regularizar	<u>6 164 965.00</u>	<u>4 933 550.23</u>
	<u>6 198 044.54</u>	<u>4 960 022.33</u>
Passivos		
Op. s/Valores Mobiliários a Regularizar	5 848 571.00	4 680 354.03
Credores p/Operações Sobre Valores Mobiliários	<u>23 571.69</u>	<u>18 863.39</u>
	<u>5 872 142.69</u>	<u>4 699 217.42</u>

38. Os proveitos da sociedade estão distribuídos por três produtos: corretagem, CFD's e gestão de carteiras.

Proveitos por segmento de negócio	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Comissões de Corretagem		
Portugal	238 209.96	66 248.56
Espanha	22 680.48	101 566.82
França	29 304.74	76 318.22
Alemanha	187 781.38	36 186.46
Holanda	48 497.94	51 015.31
Finlândia	8 490.98	4 087.39
Outros	2 573.15	4 577.44
Estados Unidos	270 764.81	716 828.44
Sub - Total	808 303.44	1 056 828.64
Comissões de CFD's	198 676.37	1 117.38
Comissões de Gestão de Carteiras	99 201.00	459 994.64
Outros	<u>751.55</u>	<u>3 288.56</u>
Totais	<u>1 106 932.36</u>	<u>1 521 229.22</u>

39. As rubricas de outros custos de exploração e perdas extraordinárias incluem os custos incorridos resultantes de enganos dos *traders* na recepção e transmissão de ordens.

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
A Custos		
6 Outros custos de exploração	20 812.00	29 592.16
11 Perdas extraordinárias		

Anulação de activos	79 590.70	
Outros	<u>16 438.42</u>	<u>61 778.89</u>
	<u>116 841.12</u>	<u>91 371.05</u>
B Proveitos		
7 Outros proveitos de exploração	6 424.56	39 528.25
9 Ganhos extraordinários		
Mais valias realiz. val.		
Imobilizados	8 896.90	0.00
Outros	<u>13 263.33</u>	<u>10 217.00</u>
	<u>28 584.79</u>	<u>49 745.25</u>

43. A empresa Emerging Trade – Comércio Electronico, SA, com sede na Rua Castilho, 39 – 10º I Edifício Castil Lisboa, apresenta demonstrações financeiras consolidadas nas quais estão integradas as da DIF Broker - Soc.Corretora, S.A.

47. Os montantes em resultados provenientes de transacções realizadas com entidades do grupo foram de 77.350,00 Eur no ano de 2003, resultante de prestações de serviços especializados de informática.

51. As rubricas 15 do activo e 5 do passivo reflectem na sua maioria os saldos das contas de regularização activas e passivas (operações sobre valores mobiliários a regularizar) decorrentes de transacções ocorridas nos últimos dias de bolsa de 2003, ou seja entre a data de execução das operações e a data prevista nos regulamentos para a respectiva liquidação. Estes saldos foram regularizados nos primeiros dias de 2004.

Existe uma acção judicial intentada contra a sociedade proveniente de um alegado incumprimento, de um contrato de prestação de serviços. O montante reclamado pelo Autor ascende a 309.363,42Eur e é convicção da administração que o seu desfecho seja favorável.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Dr. Pedro Miguel de Oliveira Lino

Dr. Jorge Manuel Monteiro Gomes

Dr. Paulo Alexandre Marques Mendes Pinto